Aliança Democrática

- Alcançar despesa de defesa ≥ 2% do PIB, antecipando meta de 2029
- Estudar formas de recrutamento voluntário para as Forças Armadas
- Reforçar participação em missões internacionais (NATO, ONU, UE, Frontex, coligações)
- Aumentar capacidades de ciberdefesa (formação, resiliência, combate a ameaças, gestão de vulnerabilidades)
- Apoiar o cluster de indústrias de defesa para atrair investimento
- Aperfeiçoar mecanismos de reinserção dos militares na vida civil
- Avaliar alargamento de apoio social complementar a militares (voluntariado, contrato)

Partido Socialista

- Adotar novo Conceito Estratégico de Defesa Nacional alinhado com NATO e UE
- Criar Mecanismo Anual Extraordinário de Reforço de Meios e Equipamentos
- Fortalecer o Centro de Operações Espaciais nos Açores (Terceira e Santa Maria)
- Garantir segurança dos cabos submarinos e infraestruturas críticas em águas portuguesas
- Rever carreira militar e incentivos para regimes de contrato e voluntariado
- Ampliar apoios às famílias militares (conciliar vida pessoal, profissional e familiar)
- Revisitar Estatuto do Antigo Combatente e valorizar pensões de militares com deficiência
- Reforçar solidariedade a favor da Ucrânia (material, treino, assistência médica)
- Desenvolver capacidades aeroespaciais (constelações de satélites)
- Participar em consórcios europeus de produção de equipamento militar

Bloco de Esquerda

- Manutenção dos níveis orçamentais atuais (sem aumento da despesa militar)
- Prioridade a meios militares da UE, fora da NATO e influência dos EUA

- Reconhecimento do Estado da Palestina
- Defesa da autodeterminação do Saara Ocidental e respeito pelo direito internacional

Coligação Democrática Unitária (CDU)

- Criar pensão mínima de dignidade para antigos combatentes (igualar SMN em 3 anos)
- Alargar direitos sociais e transporte no Estatuto do Antigo Combatente
- Conferir às chefias militares poder de nomeação de toda a cadeia hierárquica
- Rever tabelas salariais e regime de incentivos para tornar a carreira mais atrativa
- Pagar retroativamente diferencial de remuneração após promoções
- Permitir participação de militares na gestão de apoio social e saúde militar
- Revisão de contribuições sociais (12 meses, 3% para ADM)
- Melhorar condições de habitabilidade em unidades militares
- Articular investimento em material com dinamização do setor público de defesa

Pessoas-Animais-Natureza (PAN)

- Prosseguir e reforçar apoio logístico e financeiro à Ucrânia
- Reconhecer Estado da Palestina em coordenação com parceiros da UE
- Criar estatuto de refugiado climático

Chega

- Garantir 2% do PIB em defesa até final de 2026, maximizando fundos europeus
- Aumentar efetivos e criar Reserva Voluntária nas Forças Armadas
- Modernizar equipamentos; investir em IA, robotização e ciberdefesa
- Aperfeiçoar reinserção civil e regime de saúde/social dos militares
- Rever pensões (mínimo 85% do líquido) e Estatuto do Antigo Combatente
- Subsídio de insularidade para militares nos Açores e Madeira
- Vagas prioritárias em creches e isenções fiscais (IMI/IMT) para militares
- Acesso privilegiado a saúde e habitação digna para antigos combatentes

Iniciativa Liberal

- Desenvolver Conceito Estratégico de Defesa reforçando laços NATO/UE
- Revolução tecnológica nas FA: ciberdefesa, IA e interface civil-militar
- Canalizar fundos europeus para mobilidade militar e capacidades de defesa
- Criar Agência de Inovação em Defesa e fundo nacional de investimento
- Promover exportações da indústria de defesa
- Cumprir meta de 2% do PIB em defesa; reforçar cibersegurança

Livre

- Estabilidade de carreira militar, do recrutamento à reforma
- Atração de novos recrutas e reforço de formação/qualificação
- Parcerias academia–indústria para inovação em defesa
- Aumento e reorganização de investimento em equipamentos e alojamento
- Reforço de apoio psicológico a militares e ex-combatentes